



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

### **SPLIU contesta alterações de última hora à rede escolar para 2013/2014**

O SPLIU contesta veementemente as orientações enviadas pelo MEC, na passada sexta-feira à tarde às escolas, constituindo as mesmas alterações de última hora, infundadas e injustificadas, no plano educativo e pedagógico, cujas limitações à constituição de turmas, terão implicações diretas na rede escolar para o ano escolar de 2013/2014.

Esta medida eminentemente precipitada e inoportuna, traduzida em mais um corte cego, no caso, de turmas do ensino regular e de outras valências de ensino, veio colocar em causa e desestabilizar todo o trabalho produzido pelas escolas na preparação do próximo ano escolar, o que é de todo inadmissível.

Já não restam dúvidas ao SPLIU, que após o compromisso estabelecido com a maioria dos Sindicatos de Professores no dia 25 de Junho, entre os quais, o SPLIU, que o MEC já não olha a meios para atingir os fins da sua “política da tesourada”, que tudo visam, menos o objetivo de termos as escolas a funcionar de forma racional, equilibrada e com qualidade educativa.

A forma descarada como o MEC reduz a oferta educativa *in extremis*, julgando apanhar os Sindicatos e professores distraídos em tempo de férias é inaceitável e merece o repúdio do SPLIU.

Por fim, mas não em último lugar, parece ao SPLIU que esta medida terá exclusivamente na sua origem, o propósito de reduzir ainda mais o número de professores necessários ao sistema educativo, traduzindo-se isso mesmo em mais horários zero (hoje mesmo confirmados), retirando, em grande parte, aos docentes contratados, a expectativa de virem a conseguir colocação no sistema público de educação em 2013/2014. O MEC será o principal responsável pelo aumento do desemprego em Portugal no próximo mês de Setembro.

O SPLIU encetará todos os esforços no sentido de que o MEC reavalie adequadamente esta sua decisão, de forma a que prevaleça o senso comum de ter em conta os interesses e necessidades das comunidades educativas, assim como a manutenção dos padrões mínimos de qualidade no ensino e respetivas aprendizagens.

Lisboa, 29 de Julho de 2013

A Direção Nacional do SPLIU